Formação para os profissionais

Como fazer documentos fáceis de ler e de perceber para os programas de aprendizagem ao longo da vida









Os parceiros do projecto "Caminhos para a educação de adultos com deficiência intelectual" escreveram mais 3 brochuras:



Para descarregar as brochuras vá a: www.life-long-learning.eu

O número desta brochura é ISNB 2-87460-117-9 Publicada pela Inclusion Europe com o apoio da Comissão Europeia Capa: OrangeMetalic As informações constantes desta publicação não reflectem necessariamente a posição ou opinião da Comissão Europeia

Índice

Número de página

Introdução	5
Sobre esta brochura	6
Enquadramento	6
Programa	7
Boas-vindas	7
Introdução ao programa e informações gerais	7
Quem somos nós - Quem são vocês	7
O que é a deficiência intelectual	7
Porque são importantes os programas de aprendizagem ao longo da vida	8
Tornar acessíveis os programas de aprendizagem ao longo da vida	8
Exercícios práticos	9
Como usar a leitura fácil no dia-a-dia	10
Como tornar o seu documento acessível	10
Regras especificas para a informação electrónica	10
Recursos	10
Avaliação	10

Introdução

Esta brochura foi escrita para ajudar os formadores a escreverem documentos de leitura fácil. Os documentos escritos em leitura fácil são importantes para as pessoas com deficiência intelectual e para as outras pessoas também. È por isso que os formadores têm de saber como escrever documentos acessíveis.

Fizemos esta brochura em leitura fácil.
Fizemos assim porque alguns formadores
podem ser pessoas com deficiência intelectual.
As pessoas com deficiência intelectual sabem o que é melhor para elas.
Por isso vão ser bons formadores dos formadores.
Mas precisam que esta brochura seja de leitura fácil.

Esta brochura e esta metodologia fazem parte de um projecto Europeu.

O projecto chama-se "Caminhos para a educação de adultos com deficiência intelectual".

Foi escrito com a ajuda de pessoas de 8 países da Europa.

Os programas de aprendizagem ao longo da vida são cursos em que os adultos podem aprender coisas novas.

Hoje em dia, os programas de aprendizagem ao longo da vida são, a maior parte das vezes, de acesso difícil para as pessoas com deficiência intelectual.

Com este projecto, queremos tornar os programas de aprendizagem ao longo da vida acessíveis às pessoas com deficiência intelectual.

Sobre esta brochura

É muito importante para um formador fazer documentos e apresentações acessíveis para os formandos.

Isto é ainda mais importante quando os formandos são adultos, Porque estes adultos podem ter capacidades diferentes. Por exemplo, podem falar línguas diferentes. Alguns podem ter estudado durante muitos anos, e outros não.

Por vezes, alguns destes formandos podem ter deficiência intelectual. Nestes casos é ainda mais difícil para os formadores, porque podem não saber como apresentar a informação a pessoas com deficiência intelectual.

Esta brochura foi feita para ajudar os formadores a escreveram documentos em leitura fácil. Isto é muito importante para as pessoas com deficiência intelectual mas também é importante para outro tipo de formandos.

Enquadramento

Os formadores devem ser:

- profissionais com experiência que já tenham trabalhado em documentos de leitura fácil
- e pessoas com deficiência intelectual.

Os participantes devem ser formadores nos programas de aprendizagem ao longo da vida.

Esta formação deve durar 1 ou 2 dias. Pode ser boa ideia dar uma nova formação passado algum tempo. Desta forma os formandos podem voltar a juntar-se e falar sobre os documentos de leitura fácil que têm feito.

Programa

1. Boas-vindas

2. Introdução ao programa e informações gerais

É importante que os participantes saibam

- o o que vão fazer durante o dia,
- o quando vão ser as pausas para almoço e para o café,
- o se vão dividir-se em grupos mais pequenos para trabalhar.

Sugestões:

- 1. O programa deve estar à vista durante o dia para que as pessoas o possam ver em qualquer altura.
- Tente cumprir o horário.
 Por exemplo, não tire tempo à pausa para café se tiver demorado mais tempo com as apresentações!

Também é importante que os participantes saibam

- o onde vão ser servidos o almoço e os cafés,
- o onde são as casa-de-banho
- o onde são as saídas de emergência.

3. Quem somos nós - Quem são vocês

Digam aos participantes qual é a vossa formação e o vosso trabalho. Assim eles vão perceber porque é que são vocês os formadores e não outras pessoas quaisquer.

Tente saber quem são os participantes.

Porque é que estão aqui?

O que esperam desta formação?

Qual a área em que trabalham?

O que já sabem sobre a leitura fácil?

Sugestões:

- 1. Cartões com o nome são muito úteis.
- Pode fazer jogos que ajudem os participantes a lembrar-se dos nomes uns dos outros.

4. O que é a deficiência intelectual

Explique o que é a deficiência intelectual. É importante que os participantes percebam para quem é o material acessível que vão fazer.

5. Porque é que são importantes os programas de aprendizagem ao longo da vida para as pessoas com deficiência intelectual

Para as pessoas com deficiência intelectual os programas de aprendizagem ao longo da vida não servem só para aprender novas competências ou uma profissão. Servem para serem incluídos na sociedade. Servem para serem capazes de se representarem e terem mais controle sobre as suas vidas e o seu futuro. É por isso que a educação para adultos é tão importante para este grupo de formandos adultos com deficiência. Mas, para estas pessoas, a educação para adultos também é importante porque podem precisar de praticar mais vezes as suas competências.

Tornar acessíveis os programas de aprendizagem ao longo da vida: fazer informação de leitura fácil

a. Informações gerais sobre a leitura fácil

Explique aos participantes a nossa luta para que seja feita informação acessível. Explique que existem muitas organizações que já fazem documentos de leitura fácil. Explique a importância das organizações de auto-representantes para este assunto.

b. Porque é que é importante na sociedade de hoje que as pessoas com deficiência intelectual tenham acesso à informação

Pode explicar esta importância

- o Com exemplos da utilidade da leitura fácil no dia-a-dia
- Voltando a falar sobre as necessidades especiais das pessoas com deficiência intelectual e da importância de fazer material especial
- Chamando a atenção para o que está escrito na lei.
 Verifique o que diz a lei no seu país.
 Se não encontrar nada fale sobre os artigos 9 e 24 da Convenção das Nações Unidas para os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Mostre que "é bom para todos e não faz mal a ninguém"
 Os participantes nesta formação têm de perceber porque é que a acessibilidade à informação é um direito.
 É importante que saibam que muitas pessoas estão a lutar por este direito, em toda a Europa.

Sugestão: para atingir os seus objectivos tem de estar bem informado/a.

Para mostrar isto aos participantes peça-lhes que façam pares, costas com costas.

De seguida, um deles tem de descrever um desenho simples e o outro tem de desenhá-lo numa folha de papel.

c. O que queremos dizer com "informação de leitura fácil"?

Nesta fase pode mostrar exemplos de textos de leitura fácil. Também pode mostrar textos que não são de leitura fácil. Pergunte aos participantes o que torna um dos textos mais fácil de ler do que outro.

Sugestão: os participantes devem poder levar estes exemplos para casa, para se lembrarem do "aspecto" de um texto de leitura fácil.

d. Como fazer informação fácil de ler e de perceber

Nesta altura deve apresentar o documento "Regras Europeias para fazer informação fácil de ler e de perceber". Fale sobre as regras principais.

Pode dar mais ou menos informação sobre as regras, dependendo da duração da formação.

e. Como ter a certeza de que a informação que fez é fácil de ler e de perceber

Fale da checklist que está disponível na Internet.

Fale do documento "Envolver as pessoas com deficiência intelectual na produção de textos de leitura fácil".

Também deve falar sobre a importância da revisão do texto feita pelas pessoas com deficiência intelectual.

Deve dar alguns nomes e contactos de pessoas e organizações que possam fazer este trabalho.

7. Exercícios práticos

Se tiver tempo, pode pedir aos participantes que façam alguns exercícios.

Por exemplo, este é um exercício divertido: Peça aos participantes para explicarem como se faz uma chávena de café da forma mais simples que conseguirem. Compare as explicações. Outro exercício que pode fazer é pedir aos participantes que usem material com que estão habituados a trabalhar. Para formadores dos programas de aprendizagem ao longo da vida, peça-lhes que apresentem um dos seus assuntos favoritos em linguagem fácil de ler e perceber.

8. Como usar a leitura fácil na sua prática diária

Normalmente, os profissionais que trabalham nos programas de aprendizagem ao longo da vida são formadores que têm já muito material desenvolvido.

É importante saber o que vão mudar na sua prática diária depois de terem assistido a esta formação.

No que respeita ao material que já têm, fale com eles sobre a possibilidade de o traduzir, por partes, para leitura fácil. No que respeita ao material novo que possam vir a fazer no futuro, tente que o façam directamente em leitura fácil!

9. Como tornar as suas apresentações acessíveis

Nesta altura deve apresentar o documento "Ensinar pode ser fácil – Recomendações para os profissionais sobre como tornar acessíveis os cursos de aprendizagem ao longo da vida".

10. Regras especiais para fazer informação electrónica de leitura fácil

Aqui deve falar sobre a importância de usar ferramentas de áudio e de vídeo (som e imagem).

11. Recursos

Para ajudar os participantes no futuro deve dar-lhes alguns contactos de pessoas e organizações que os possam ajudar.

Também deve dar informação sobre algumas ajudas técnicas. Por exemplo

- o Programas de computador que ajudam escrever textos de leitura fácil,
- o Bases de dados de imagens,
- o Sítios internet onde podem arranjar imagens e símbolos grátis ou não.

12. Avaliação

Para um formador, é importante saber o que os participantes acharam da formação.

Isto vai fazer com que trabalhem ainda melhor da próxima vez.

The leading organisation of the project was Inclusion Europe. 9 other partners were also involved:

Atempo



Grazbachgasse 39, 8010 Graz – Austria

Tel: 0043 316 - 81 47 16 -0

e-mail: capito@atempo.at - Website: http://www.atempo.at/



Me Itse ry

Pinninkatu 51, 33100 Tampere - Finland

Tel: 00358 0207 718 200

e-mail: me.itse@kvtl.fi - Website: http://www.kvtl.fi/sivu/me_itse_ry



Nous Aussi

15 rue Coysevox, 75876 Paris Cedex 18 - France

Tel: 0033 1 44 85 50 50

e-mail: nous-aussi@unapei.org - Website: http://www.nousaussi.org



UNAPEI

15 rue Coysevox, 75876 Paris Cedex 18 - France

Unapei Tel: 0033 1 44 85 50 50

e-mail: public@unapei.org — Website: http://www.unapei.org/



Büro für Leichte Sprache of Lebenshilfe Bremen

Waller Heerstraße 59, 28217 Bremen – Germany

Tel: 0049 421 387 77 79

e-mail: leichte-sprache@lebenshilfe-bremen.de
Website: http://www.lebenshilfe-bremen.de



Inclusion Ireland

Unit C2, The Steelworks, Foley St, Dublin 1, Ireland

Tel: 00353 1 8559891

e-mail: info@inclusionireland.ie - Website: http://www.inclusionireland.ie/



VILTIS

Kalvarijų g.143, 08221 Vilnius – Lithuania

Tel: 00370 5 261 52 23

e-mail: viltis@viltis.lt - Website: http://viltis.lt



FENACERCI

Rua Augusto Macedo 2A, 1600-794 Lisboa – Portugal

Tel: 00351 217 11 25 80

e-mail: fenacerci@fenacerci.pt - Website: http://www.fenacerci.pt/



ENABLE Scotland ACE

2nd Floor,146 Argyle Street, Glasgow G2 8BL – Scotland

Tel: 0044 141 226 4541

e-mail: enable@enable.org.uk - Website: http://www.enable.org.uk/

Inclusion Europe

Associação Europeia das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

A Inclusion Europe é uma organização não lucrativa.

Faz campanha pelos interesses e direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

Tem membros em mais de 36 países.

As pessoas com deficiência intelectual são cidadãos dos seus países. Têm o direito de ser incluídos na sociedade, independente das suas deficiências.

Querem direitos, não favores.

As pessoas com deficiência intelectual têm muitas competências. Também têm necessidades especiais.

Precisam de vários serviços para apoiar estas necessidades.

O trabalho da Inclusion Europe faz-se em 3 grandes áreas:

- Direitos Humanos das pessoas com deficiência intelectual
- · Inclusão social
- Não discriminação

A Inclusion Europe coordena actividades em vários países Europeus, incluindo projectos, conferências, grupos de trabalho e reuniões.

Responde às propostas políticas Europeias e dá informação sobre as necessidades das pessoas com deficiência intelectual.

A Inclusion Europe aconselha a Comissão Europeia e os membros do Parlamento Europeu sobre as questões da deficiência.



Com o apoio da Comissão Europeia, DG EACEA

